



Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337  
Blumenau, v. 8, n. 2, p. 118-133, abr./jun., 2012

doi:10.4270/ruc.2012216

Disponível em [www.furb.br/universocontabil](http://www.furb.br/universocontabil)



## **ANÁLISE QUANTITATIVA DA PRODUÇÃO E DA FORMAÇÃO DE DOUTORES EM CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO NO CENÁRIO ESPANHOL<sup>1</sup>**

### **QUANTITATIVE ANALYSIS OF PRODUCTION AND TRAINING OF DOCTORS IN MANAGEMENT ACCOUNTING: A STUDY IN SPANISH SCENARIO**

### **ANÁLISIS CUANTITATIVO DE LA PRODUCCIÓN Y LA FORMACIÓN DE LOS DOCTORES EN LA CONTABILIDAD DE GESTIÓN: UN ESTUDIO EN ESCENARIO ESPAÑOL**

#### **Rogério João Lunkes**

Doutor em Engenharia de Produção pela EPS/UFSC  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFSC  
Endereço: Departamento de Ciências Contábeis, Campus Universitário, Trindade  
CEP: 88040-970 – Florianópolis/SC – Brasil  
E-mail: [rogeriolunkes@hotmail.com](mailto:rogeriolunkes@hotmail.com)  
Telefone: (48) 3721-6634

#### **Vicente Ripoll Feliu**

Doctor en Ciencias Económicas y Empresariales  
Profesor de la Facultad de Economía de la Universidad de Valencia  
Dirección: Avenida dels Tarongers, s/n  
CEP: 46071 – Valencia – España  
E-mail: [vicente.ripoll@uv.es](mailto:vicente.ripoll@uv.es)  
Teléfono: +34 96 382 82 80

#### **José Alonso Borba**

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFSC  
Endereço: Departamento de Ciências Contábeis, Campus Universitário, Trindade  
CEP: 88040-970 – Florianópolis/SC – Brasil  
E-mail: [alonso@cse.ufsc.br](mailto:alonso@cse.ufsc.br)  
Telefone: (48) 3721-9897

#### **Fabricia Silva Rosa**

Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC  
Endereço: Campus Universitário, Trindade  
CEP: 88040-970 – Florianópolis/SC – Brasil  
E-mail: [fabriciasrosa@hotmail.com](mailto:fabriciasrosa@hotmail.com)  
Telefone: (48) 3331-6634

<sup>1</sup> Artigo recebido em 10.08.2011. Revisado por pares em 19.09.2011. Reformulado em 03.11.2011. Recomendado para publicação em 07.11.2011 por Ilse Maria Beuren (Editora). Publicado em 30.04.2012. Organização responsável pelo periódico: FURB.

## RESUMO

O objetivo deste estudo é identificar e analisar artigos sobre Contabilidade Gerencial publicados nas principais revistas, bem como a formação de doutores em contabilidade da Espanha. Para tanto, realizou-se pesquisa nas sete principais revistas espanholas de contabilidade listadas no Índice de Impacto das Revistas Espanholas de Ciências Sociais (IN-RECS) e das teses em contabilidade da base de dados "Teseo" do Ministério da Educação da Espanha. Os resultados demonstram que as publicações em contabilidade gerencial correspondem a apenas 12% do total, com diminuição em termos absolutos e relativos nos últimos cinco anos. Já a formação de novos doutores também teve pequena redução, com a formação até 2010 de 549 doutores, sendo que os formados em contabilidade gerencial representam 20,5%, Financeira, 50,5% e as demais áreas 49%. Esses números demonstram uma relativa consolidação da área de contabilidade financeira em comparação com as outras áreas. De certa forma, menos publicações em gerencial acabam afetando os novos doutores em suas opções de pesquisa e vice versa.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial. Produção. Formação de Doutores.

## ABSTRACT

*The objective of this study is to identify and analyze articles on Management Accounting published in the top journals, as well as the graduation of Accounting Doctors in Spain. Therefore, a research was carried out in both seven top Spanish accounting journals listed in Impact Index of Spanish Journals on Social Sciences (INRECS) and accounting dissertations in the Spanish Ministry of Education database "Teseo". The results show that the papers on management accounting correspond to only 12% of the total, with a decrease in absolute and relative terms in the last five years. Regarding the training of new doctors there was also a small reduction, with the graduation of 549 doctors by 2010, 20.5% representing the graduated in management accounting, 50.5 % in financial, and 49 % in other areas. These numbers show a relative strengthening of the financial accounting area in comparison with the other areas. Somehow, less management accounting papers end up affecting the new Doctors in their choices of research and vice versa.*

**Keywords:** Management Accounting. Production. Doctors Graduation.

## RESUMEN

*El objetivo de este estudio es identificar y analizar los artículos en Contabilidad de Gestión publicados en las revistas más importantes, así como la formación de doctores en contabilidad de España. Con este fin, se seleccionaron siete revistas españolas que figuran en el Índice de Impacto de Revistas Españolas de Ciencias Sociales (IN-RECS) y las tesis de contabilidad de la base de datos "Teseo", el Ministerio de Educación de España. Los resultados muestran que las publicaciones en contabilidad de gestión corresponden solamente al 12% del total, con una disminución en términos absolutos y relativos en los últimos cinco años. La formación de nuevos doctores también ha disminuido ligeramente, con la formación de 549 doctores en 2010, los graduados de contabilidad de gestión representan el 20,5%, financiero el 50,5% y el 49% de otras áreas. Estas cifras muestran una relativa consolidación del área de contabilidad financiera en comparación con otras áreas. En cierto modo, las menores publicaciones en contabilidad de gestión, terminan afectando a los nuevos doctores en sus opciones de búsqueda, y viceversa.*

**Palabras clave:** Contabilidad de Gestión. Producción. Formación de doctores.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a contabilidade gerencial experimentou considerável crescimento, com a inclusão de novos temas de investigação (Kaplan, 1983; Cooper, 1987; Johnson; Kaplan, 1987; Hiromoto, 1988; Bromwich, 1990; Dent, 1990; Yong; Selton, 1991; Kaplan; Norton, 1992; Shank; Govindarajan, 1993; Simons, 1995), bem como estudos com perspectivas multidisciplinares (Hopwood, 1978; Baiman, 1982; Cooper, 1987; Macintosh; Scapens, 1990; Covaleski; Dirsmith; Samuel, 1996; Kaplan e Norton, 2001). Além disto, nas últimas décadas tem-se criado a disciplina de contabilidade gerencial nas universidades, como uma ciência social. Isso aumentou a credibilidade e o *status* deste campo do conhecimento e da própria contabilidade (Baldvinsdottir; Mitchell; Norreklit, 2010).

Apesar de a contabilidade gerencial ser uma área importante dentro da contabilidade, seu espaço na academia e no mundo da pesquisa é cada vez menor (LUKKA, 2010; MERCHANT, 2010). Isto porque apresenta características e peculiaridades distintas dos demais ramos da contabilidade como, a dificuldade de obter dados (ITTNER; LACKER, 2001) e da impossibilidade de aplicação de certos métodos de pesquisa (MERCHANT, 2010), pela rigidez do padrão acadêmico imposto (HOPWOOD, 2008), denominado por muitos de *mainstream* ou simplesmente de paradigma.

Isto fez surgir questionamentos sobre a pesquisa baseada unicamente no preceito teórico da economia (aplicada especialmente na América do Norte, mas também em outros países) como a única forma de fazer pesquisa em contabilidade, o chamado *mainstream* (ITTNER; LARCKER, 2001; 2002; HOPWOOD, 2002; LUKKA; MOURITSEN, 2002; BROWN, 2003; BETTIE; GOODACRE, 2004; BIRKIN; EDWARDS; HOOPWARD, 2005; CHABRAK, 2005; WARREN, 2005; BONNER et al., 2006; BROWN; JONES; STEELE, 2007; CHAPMAN; HOPWOOD; SHIELDS, 2007; COOPER; HOPPER, 2007; RATLE, 2007; AHRENS et al., 2008; BRINN E JONES, 2008; DILLARD, 2008; GENDRON, 2008; HAYNES, 2008; LOCKE; LOWE, 2008; MERCHANT, 2008; RICHARDSON, 2008; VAIVIO E SIRÉN, 2008; MALMI E GRANLUND, 2009; LUKKA, 2010; MERCHANT, 2010; MODELL, 2010; VAIVIO; SIRÉN, 2010).

Este fenômeno está fazendo com que um número cada vez menor de trabalhos (BONNER et al., 2006; HESFORD et al., 2007; MERCHANT, 2010) sejam publicados em contabilidade gerencial se comparado às outras áreas, gerando a migração de pesquisadores, além de não atrair novos doutorandos para áreas gerenciais da contabilidade. Isto faz com que as disciplinas não financeiras estejam sendo retiradas dos currículos dos cursos de contabilidade norte-americanos, e os professores de áreas financeiras estão se tornando a maioria esmagadora (MERCHANT, 2010).

Para Merchant (2010), a academia oferece os meios para parar o tempo, pelo menos por um momento, a fim de dar uma olhada para trás e ver se estamos realmente fazendo da forma que faça sentido. Além de estudos desta natureza, servirem de instrumento de diagnóstico para a investigação do fortalecimento da contabilidade gerencial, bem como de entender melhor os possíveis problemas enfrentados por este campo do conhecimento.

Estes paradigmas da contabilidade afetam dois pontos fundamentais em contabilidade gerencial: o número de publicações e a formação de novos doutores. Assim, é importante verificar se os fenômenos apontados anteriormente relacionados ao número de publicações e a formação de novos doutores em contabilidade gerencial, também está ocorrendo em outros países, como no caso deste estudo na Espanha. Considerando as duas variáveis apontadas, o estudo visa responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual é a quantidade de publicações e o nível de formação de novos doutores na Espanha?

Percebendo que o desenvolvimento científico depende tanto de estudos capazes de produzir um conjunto substantivo de conhecimento quanto de análises e reflexões críticas sobre a produção científica gerada, os autores da presente pesquisa propõem-se a refletir no

que concerne a publicação sobre contabilidade gerencial nas revistas e sobre a formação de doutores em contabilidade na Espanha. Neste sentido, o estudo tem como objetivo identificar e analisar as publicações nas principais revistas e o perfil da formação de novos doutores em contabilidade na Espanha.

Este estudo está estruturado em cinco seções, contando com esta primeira, de introdução. A segunda seção apresenta o referencial teórico; a terceira consiste na exposição dos procedimentos metodológicos utilizados pela pesquisa. Na quarta seção apresentam-se os resultados da pesquisa e na quinta são feitas as considerações finais e recomendações para futuras pesquisas sobre o tema.

## 2 PESQUISAS ANTERIORES

Esta sessão traz uma breve discussão sobre os paradigmas da contabilidade gerencial. Para entender melhor estas discussões iniciais é importante a leitura do artigo de Frezatti, Nascimento e Junqueira (2009).

### 2.1 Paradigmas da Contabilidade Gerencial

Nas últimas décadas afluíram as discussões sobre os paradigmas da contabilidade gerencial. O Quadro 1 apresenta um breve relato desta discussão inicial sobre as possíveis causas ou limitações nos trabalhos de contabilidade gerencial sob a visão de diferentes autores, relacionados com a falta ou a baixa publicação neste campo do conhecimento.

Este debate teve várias contribuições durante a última década. Por exemplo, Hopwood (2007) descreve que na sua visão a pesquisa em contabilidade tornou-se pouco inovadora e separada da prática. No artigo seguinte, Hopwood (2008) faz um relato sobre os desafios da pesquisa em contabilidade gerencial em um mundo de grandes mudanças. Nestes trabalhos, Hopwood mostra a sua preocupação com o estreitamento de perspectivas e de carreira relacionadas à pesquisa em contabilidade gerencial, e o domínio do *mainstream*, intolerância para abordagens diferentes, mais igualmente válidas.

Neste período ocorreram diferentes discussões e contribuições relacionadas ao tema *mainstream*, entre estes podem-se destacar os trabalhos de Brown, 2003; Bettie; Goodacre, 2004; Birkin; Edwards; Hoopward, 2005; Chabrak, 2005; Warren, 2005; Bonner et al., 2006; Brown; Jones; Steele, 2007; Cooper; Hopper, 2007; Ratle, 2007; Ahrens et al., 2008; Brinn; Jones, 2008; Dillard, 2008; Gendron, 2008; Haynes, 2008; Locke; Lowe, 2008; Merchant, 2008, Richardson, 2008; Vaivio; Sirén, 2008.

Com base nestas discussões, em 2010 a Revista *Management Accounting Research* publicou uma seção especial de quatro artigos, denominado de *paradigms in accounting research*. Entretanto, por limitações e visando direcionar ao foco do presente estudo, que é analisar a problemática das publicações e a formação de novos doutores, apresentam-se os demais trabalhos e se confere maior destaque à pesquisa realizada por Merchant (2010).

No primeiro trabalho, Lukka (2010) descreve que esta discussão é motivada pela preocupação com o aumento da estreiteza da pesquisa em contabilidade em termos de seus pressupostos filosóficos, abordagens metodológicas e bases teóricas. As tendências atuais de hegemonia, o chamado *mainstream* na pesquisa contábil, são as causas prováveis destas limitações, tendo levado a uma excessiva homogeneidade ou padrão na pesquisa em contabilidade. Para o autor, existem diversas possibilidades de que certos tipos de pesquisas sejam prejudicados, ou seja, não é dada uma oportunidade adequada em teses de doutorado e na maioria das revistas as chamadas *top* de contabilidade.

Autor (es)	Limitações	Discussão
Ittner e Larcker (2001)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- os tópicos não são aprofundados ao longo do tempo;</li> <li>- diferenças nas abordagens;</li> <li>- baixa possibilidade de publicação na área gerencial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(i) geram lacunas teóricas não resolvidas e com falta de sequência dos estudos;</li> <li>(ii) utilização de uma grande diversidade de fontes conceituais, oriundas não apenas da economia,</li> <li>(iii) dificuldade de obter dados, em comparação com a contabilidade financeira que se utiliza de dados públicos, a contabilidade gerencial precisa produzir seus resultados principalmente a partir de estudos utilizando o método <i>survey</i>, o que encarece e dificulta as pesquisas.</li> </ul>
Zimmerman (2001)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ausência de dados;</li> <li>- abordagem indutiva não guiada por uma teoria;</li> <li>- os incentivos a pesquisa estão sendo direcionados para outros fins;</li> <li>- sustentação conceitual não econômica;</li> <li>- poucas teorias passíveis de serem testadas em previsões</li> <li>- ênfase na decisão e não no controle.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(i) o estigma da falta de dados não pode justificar a ausência de pesquisa e a pobreza da área, para ele esta faltando criatividade aos pesquisadores;</li> <li>(ii) as pesquisas se preocupam em entender e documentar as práticas gerenciais das organizações;</li> <li>(iii) as pesquisas acadêmicas foram alteradas para o foco em consultorias, que são valorizadas pelos alunos das instituições de ensino muito mais do que as teorias;</li> <li>(iv) pesquisas sendo realizadas baseadas em teorias da sociologia, psicologia e filosofia etc;</li> <li>(v) os trabalhos realizados pelos teóricos em contabilidade gerencial não apresentam análise sobre suas implicações empíricas (hipóteses) para serem tratados pelos pesquisadores, isso dificulta a continuação das pesquisas;</li> <li>(vi) já que o sistema contábil serve tanto para a tomada de decisão como para controle.</li> </ul>
Lukka e Mouritsen (2002)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a preocupação é legítima e importante;</li> <li>- homogeneidade <i>versus</i> heterogeneidade em pesquisa;</li> <li>- como generalizar;</li> <li>- diferentes agendas de pesquisa e diferentes histórias;</li> <li>- pela heterogeneidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(i) embora tenham utilizado o <i>mainstream</i> norte-americano e o paradigma econômico, ele não é a única voz possível, o que pode ser percebido pela visão global da contabilidade gerencial, que pede pluralismo;</li> <li>(ii) o monoparadigma confina os pesquisadores no lugar de libertá-los. Na verdade, a adoção do patrocínio de um único paradigma nada tem de científico;</li> <li>(iii) essa tem um papel relevante tanto na contabilidade gerencial baseada nos fundamentos econômicos como nas outras áreas;</li> <li>(iv) a pesquisa típica do paradigma econômico pode proporcionar respostas que sejam difíceis de serem entendidas;</li> <li>(v) propõem uma visão heterogênea, que considera as demais teorias não econômicas.</li> </ul>
Hopwood (2002)	O <i>mainstream</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(i) faz com que se ignorem as origens da gestão de valor e também da ausência de referências não norte-americanas sobre custos e mensuração de desempenho, dentre outros.</li> </ul>
Ittner e Larcker (2002)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- pesquisa orientada para a prática;</li> <li>- testes de desempenho;</li> <li>- lições da literatura de finanças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(i) diferentemente das ciências naturais, a contabilidade se constitui em um tipo de área de pesquisa aplicada que deve proporcionar novas propostas para a prática;</li> <li>(ii) muitas teorias (econômicas e não econômicas) tentam identificar práticas organizacionais ótimas, sob certas condições;</li> <li>(iii) os modelos econômicos são baseados em um grupo de premissas precisas sobre maximização do retorno, comportamento racional dos indivíduos, estrutura de informações, formação de preços de mercado, e outros atributos importantes de interesse do investigador.</li> </ul>
Luft e Shields (2002)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- teoria <i>versus</i> descrição de práticas,</li> <li>- tomada de decisão <i>versus</i> controle</li> <li>- economia <i>versus</i> outras ciências sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(i) discordam de Zimmerman, e argumentam que, as vezes, a pesquisa em contabilidade gerencial, pode ocorrer com a utilização incompleta ou inapropriada da teoria, mas não a inexistência dela;</li> <li>(ii) a revisão efetuada por Ittner e Larcker desconsiderou muitos trabalhos que têm um foco em controle;</li> <li>(iii) a contabilidade gerencial pode e deve utilizar teorias provenientes de diversas áreas para o entendimento de seus fenômenos (psicologia, filosofia e sociologia etc) e que a ciência econômica não pode responder a todos os problemas gerenciais.</li> </ul>

**Quadro 1 - Descrição breve da discussão sobre o paradigma da contabilidade**

## 2.2 Publicação e Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial

No segundo artigo, Merchant (2010) se referindo aos paradigmas na pesquisa contábil descreve que publicar nas melhores revistas norte-americanas exige predominantemente textos empíricos baseados em modelos econômicos e usando uma grande quantidade de dados numéricos, além é claro da aplicação de métodos estatísticos. Para o autor, essa perda de diversidade é onerosa para o meio acadêmico e empresarial e, principalmente, para a sociedade. Uma proporção menor de trabalhos é publicada em contabilidade gerencial se comparado as outras áreas.

Em pesquisa realizada nas mesmas revistas por Bonner et al. (2006), os autores constataram que o número de artigos publicados em contabilidade financeira eram desproporcionalmente altas, enquanto os artigos de contabilidade gerencial aparecem em número desproporcionalmente baixo. Além disso, as proporções relativas aos artigos por área não correspondem ao número de pesquisadores que trabalham nas áreas de especialidade.

As consequências disto, de acordo com Merchant (2010), é que as disciplinas não financeiras estão sendo retiradas dos currículos dos cursos de contabilidade norte-americanos, e os professores de áreas financeiras estão se tornando maioria esmagadora. Os novos doutorandos não estão sendo atraídos para áreas não financeiras da contabilidade. Isto pode gerar um desequilíbrio na formação de doutores em contabilidade.

No terceiro e quarto artigo apresentam-se dois métodos para serem aplicados em pesquisas de contabilidade gerencial, denominados de misto e triangulação. Primeiramente, Modell (2010) discute o papel da investigação de métodos mistos em contabilidade gerencial e como estes podem auxiliar a diminuir o abismo entre os pesquisadores baseada no *mainstream* e o paradigma da "alternativa" formada pela perspectiva interpretativa e crítica. O método misto é a utilização de abordagens qualitativas e quantitativas com a interpretação e o paradigma funcionalista, respectivamente.

No trabalho seguinte, Vaivio e Sirén (2010) apresentam um aprofundamento do método da triangulação e do paradigma interpretativo em pesquisa de contabilidade gerencial. Baseando-se em ilustrações de campo, o documento fornece uma visão sobre como o método da triangulação foi efetivamente recebido na comunidade de pesquisa em contabilidade na Finlândia.

Podem-se destacar outros trabalhos sobre *mainstream* aplicados a temas específicos ou outras áreas da contabilidade como a auditoria (CARRINGTON; CATASÚA, 2007; ENGLUND; GERDIN, 2008; RAFFOURNIER; SCHATT, 2010). Também há os que contestam muitas das afirmações da linha mais progressista (BEZEMER, 2010; RUTHERFORD; SCHATT, 2010).

## 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva (RICHARDSON, 2008), utiliza-se de um processo estruturado para selecionar artigos em contabilidade, e da revisão bibliográfica para analisar estes artigos. Os procedimentos metodológicos utilizados são explicitados a seguir.

### 3.1 Processo Estruturado para Construção do Referencial Teórico

O processo estruturado para seleção e análise de referências bibliográficas está dividido em três fases: escolha das bases de dados, seleção de artigos e análise sistêmica (ROSA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2009). A primeira fase fundamenta a escolha da base de dados. A segunda obtém um *portfólio* de artigos a partir de um conjunto de parâmetros pré-determinados para selecionar artigos alinhados com o tema (uso de palavras-chaves, exame em título, resumo e texto completo, respectivamente) e que possuam reconhecimento

científico (baseado no número de citações). Por fim, tem-se a terceira fase para proporcionar a análise bibliométrica sistêmica do portfólio de artigos.

Com base nesta estrutura foram selecionados 35 artigos alinhados com o tema *mainstream* em contabilidade gerencial, para alcançar esta quantidade de artigos, as fases e etapas foram realizadas de forma sequencial, e foram utilizadas as bases de dados *International Statistical Institute* (ISI), SCOPUS e SciELO.

As palavras chaves utilizadas foram “*Accounting*” e “*mainstream*” e suas combinações. No ISI foram selecionados artigos a partir das palavras chaves e considerando as áreas de *Business, Finance, Management* e *Economics*, no SCOPUS e SciELO foram utilizadas as palavras-chaves e considerando áreas multidisciplinares.

A coleta dos dados foi realizada no período de 26 de fevereiro a 12 de abril de 2011, e os artigos fundamentam o referencial teórico e dão suporte às discussões apresentadas nas seções 4 e 5 deste estudo.

### 3.2 Procedimento para Seleção e Análise dos Dados da Pesquisa

Para gerar uma discussão levando em consideração a realidade espanhola foram realizadas pesquisas nas principais revistas de contabilidade e a formação de novos doutores em contabilidade, principalmente sob o olhar da contabilidade gerencial. Para analisar essa problemática, sob a esfinge das pesquisas e formação de doutores em contabilidade na Espanha, além de identificar e analisar as publicações em contabilidade gerencial nas principais revistas de contabilidade segundo o IN-RECS (Espanha), e a formação de novos doutores em contabilidade pelas principais instituições de ensino superior.

Cabe salientar aqui a limitação da análise em revistas de contabilidade, ao mesmo tempo, que demonstra o perfil das pesquisas em revistas específicas, estratifica-se a população, já que artigos sobre contabilidade gerencial podem também ser encontrados em revistas de outras áreas afins, tais como administração, gestão e engenharia de produção. Neste estudo, optou-se por analisar considerando a especificidade, assim, para a seleção das revistas considerou-se o termo “contabilidad” ou “contable” e sua inclusão no IN-RECS (Índice de Impacto das Revistas Espanholas de Ciências Sociais, elaborado pela Universidade de Granada, sendo utilizado para a seleção das revistas o fator de impacto acumulado (citações por artigo até 0,01) do período de 2000 a 2009.

A escolha do IN-RECS deve-se a sua grande utilização na Espanha, além da impossibilidade de outra base de dados, já que o país possui apenas uma revista de contabilidade com indexação mundial (como por exemplo no ISI - *International Statistical Institute* ou *JCR - Journal Citation Reports*). A Revista Española de Financiación y Contabilidad é a única indexada no JCR.

Foram selecionadas sete revistas espanholas: Revista Española de Financiación y Contabilidad, Revista de Contabilidad, Revista de Contabilidad y Tributación, Partida Doble Revista de Contabilidad, Auditoría y Empresa, Técnica Contable, Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión e Harvard-Deusto Finanzas & Contabilidad.

Para a seleção dos doutores formados em contabilidade foram pesquisadas as teses da base de dados “teseo” do Ministério da Educação. Foram considerados todos os programas do país com a denominação “contabilidad”, fazendo parte da pesquisa 32 instituições (A Coruña, Alcalá, Almería, Autónoma de Madrid, Barcelona, Burgos, Cádiz, Castilla-La Mancha, Complutense de Madrid, Deusto, Extremadura, Granada, Huelva, Jerez, La Laguna, Málaga, Murcia, Nacional de Educação a Distância, Oviedo, Pablo de Olavide, País Vasco, Palmas de Gran Canaria, Politécnica de Cartagena, Rey Juan Carlos, Salamanca, San Pablo-Ceu, Santiago de Compostela, Sevilla, Valladolid, Valencia, Vigo e Zaragoza). Os dados foram coletados entre 21 e 23 de maio de 2011.

Para verificar a formação de doutores em contabilidade, de acordo com Brown e Gardner (1985a), Brown e Gardner (1985b), Brown et al. (1987), Shields (1997), Escobar Pérez et al. (2005), Hesford et al. (2007), Lunkes et al. (2011), dividiram-se as teses em contabilidade financeira, contabilidade gerencial, auditoria, contabilidade tributária e fiscal e sistemas de informação.

### 3.3 Delimitação do Trabalho

O estudo objetiva investigar neste primeiro momento dois dos três problemas levantados na revisão de literatura, ou seja, a falta de publicações e a formação de novos doutores em contabilidade gerencial. O terceiro problema apontado na revisão, a predominância de professores de áreas financeiras nos programas de pós-graduação, além das possíveis causas destes problemas, serão exploradas apenas parcialmente, sendo estes focos de estudos futuros.

## 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a discussão sob o prisma dos paradigmas na conjuntura da pesquisa em contabilidade na Espanha, este é contextualizado com a análise das publicações nas principais revistas de contabilidade e na formação de novos doutores em contabilidade.

### 4.1 Publicação de Trabalhos nas Revistas de Contabilidade

Para a análise das publicações em contabilidade foram selecionadas sete revistas espanholas, conforme Tabela 1, com identificação de 421 artigos relacionados a contabilidade gerencial. Os resultados mostram que aproximadamente 12% dos artigos publicados durante o período estão relacionados com contabilidade gerencial. Entretanto, se excluída da amostra a revista RICG, exclusiva em contabilidade gerencial, esta porcentagem se reduz a aproximadamente 9%, o que indica um baixo nível de publicação nesse campo na Espanha.

**Tabela 1 - Resultados das revistas selecionadas**

Revistas	Citações por artigo	Total de artigos (2001 a 2010)	Artigos selecionados (2001 a 2010)
Revista Española de Financiación y Contabilidad – REFC	0.810	332	40 (12%)
Revista de Contabilidad – RC	0.688	117	15 (13%)
Revista de Contabilidad y Tributación – RCT	0.310	764	18 (2,5%)
Partida Doble Revista de Contabilidad, Auditoría y Empresa – RCAE	0.087	921	89 (9,5%)
Técnica Contable – RTC	0.051	612	44 (7%)
Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión – RICG	0.037	125*	125 (100%)
Harvard-Deusto Finanzas & Contabilidad – RHDFC	0.024	449**	90 (20%)
<b>Total</b>	-	3.320	421 (12%)

\* Disponível a partir de 2003. \*\* Publicação de uma edição da revista em 2001.

Os resultados mostram que na Espanha não houve crescimento nas publicações em contabilidade gerencial mesmo com a criação de uma revista exclusiva, ao contrário está ocorrendo uma diminuição no número de artigos publicados, conforme Gráfico 1. O melhor ano foi 2003, com 63 artigos, já 2010 foi o ano de menor publicação.



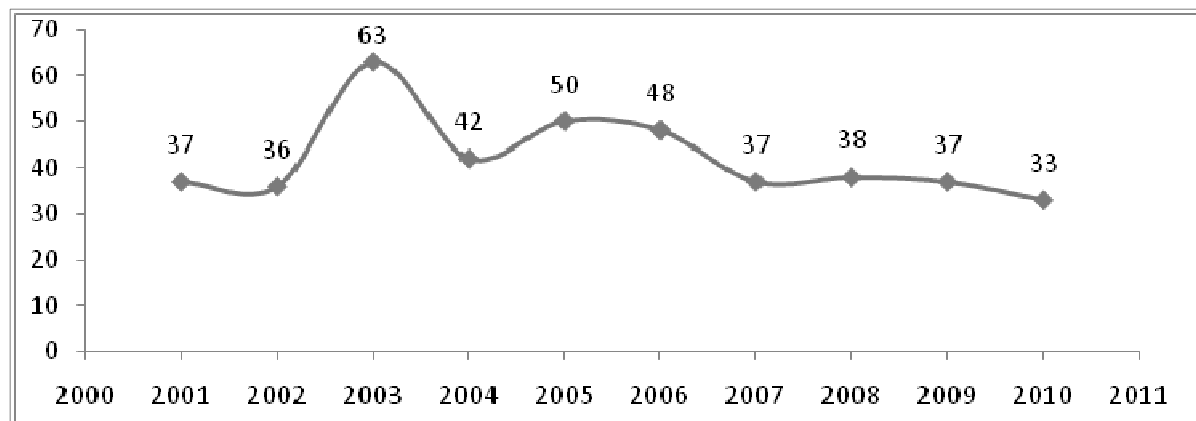


Gráfico 1 - Número de trabalhos publicados em CG nas principais revistas de contabilidade da Espanha

Em virtude do lançamento da RICG em 2003, ano em que publicou 20 artigos, foi o período de maior incremento nas publicações em contabilidade gerencial. A média de publicação anual em contabilidade gerencial é de aproximadamente 42 artigos. Isto mostra que ao contrário de outros países, como por exemplo, os EUA, onde houve um aumento em termos absolutos e uma diminuição em termos relativos (HESFORD et al., 2007), na Espanha as publicações em contabilidade gerencial, principalmente nos últimos anos, têm uma diminuição, tanto em termos relativos como absolutos.

Estes resultados corroboram com a pesquisa realizada por Escobar Pérez et al. (2005) no período de 1988 a 2001, em revistas de contabilidade da Espanha, que apontou a princípio um crescimento no número de publicações em contabilidade gerencial a partir de 1995, se acentuando de 1999 a 2001. Este crescimento se prolongou, de acordo com este estudo até 2005, conforme ilustrado no Gráfico 1.

As possíveis causas desta redução podem estar na falta da definição de hipóteses e de embasamento em teorias, conforme preconiza Zimmermann (2001), já que os trabalhos analisados, em geral, não apresentam estas características. Aliado a falta de continuidade das investigações (ITTNER; LARCKER, 2001), os resultados apontam que aproximadamente 86% dos autores publicaram apenas um artigo neste período. Esta falta de sequência nas pesquisas pode gerar pouco aprofundamento nos temas pesquisados, reduzindo a possibilidade de publicação (ITTNER; LARCKER, 2001; 2002).

Os resultados encontrados coadunam com os apontados na literatura, de que as pesquisas se preocupam em entender e documentar as práticas gerenciais das organizações (ZIMMERMAN, 2001, ITTNER; LARCKER, 2001; 2002), já que 65% dos trabalhos eram estudos relacionados a práticas gerenciais nas organizações.

## 4.2 Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial

A formação de doutores em contabilidade na Espanha apresenta um cenário consolidado, com a formação de um número representativo, aproximadamente de 39 doutores/ano em contabilidade. Isto se comparado ao Brasil, onde o principal doutorado em contabilidade (Curso de Doutorado em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo) formou até 2006, aproximadamente 156 doutores (LOURENSI; BEUREN, 2011), atingindo em 2010 a defesa de 218 teses (FEA/USP, 2011).

A media brasileira é relativamente baixa, de aproximadamente 11 doutores/ano, embora o país esteja criando novos programas de doutorado, o que possivelmente aumentará a formação de novos doutores em contabilidade.

Conforme Tabela 2, a formação de doutores em contabilidade na Espanha teve um crescimento a partir de 1999, além das quatro teses de 1998, anterior a este período teve uma

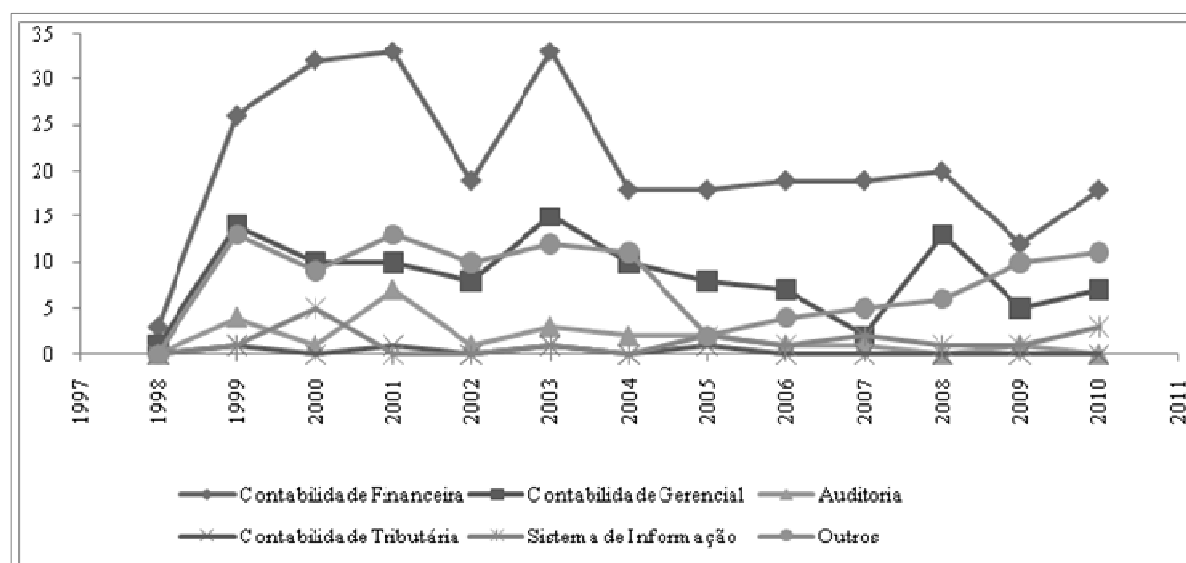
defesa no ano de 1979, 1990, 1991, 1993, 1994, 1996 e 1997. Inicialmente a formação teve um salto nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2003, e a partir de então mantem-se a uma média de 35 doutores/ano formados em contabilidade.

**Tabela 2 - Formação de doutores em contabilidade na Espanha**

Ano	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial	Auditoria	Contabilidade Tributária	Sistema de Informação	Outros	Total
2011	5 (41,5%)	0	1 (8,5%)	0	0	6 (50%)	12 (100%)
2010	18 (46%)	7 (18%)	0	0	3 (8%)	11 (28%)	39 (100%)
2009	12 (41,5%)	5 (17%)	1 (3,5%)	0	1 (3,5%)	10 (34,5%)	29 (100%)
2008	20 (50%)	13 (32,5%)	0	0	1 (2,5%)	6 (15%)	40 (100%)
2007	19 (65,5%)	2 (7%)	1 (3,5%)	0	2 (7%)	5 (17%)	29 (100%)
2006	19 (59,5%)	7 (22%)	1 (3%)	0	1 (3%)	4 (12,5%)	32 (100%)
2005	18 (54,5%)	8 (24,5%)	2 (6%)	1 (3%)	2 (6%)	2 (6%)	33 (100%)
2004	18 (44%)	10 (24%)	2 (5%)	0	0	11 (27%)	41 (100%)
2003	33 (51%)	15 (23%)	3 (4,5%)	1 (1,5%)	1 (1,5%)	12 (18,5%)	65 (100%)
2002	19 (50%)	8 (21%)	1 (2,5%)	0	0	10 (26,5%)	38 (100%)
2001	33 (51,5%)	10 (15,5%)	7 (11%)	1 (1,5%)	0	13 (20,5%)	64 (100%)
2000	32 (56%)	10 (17,5%)	1 (2%)	0	5 (8,5%)	9 (16%)	57 (100%)
1999	26 (44%)	14 (23,5%)	4 (6,5%)	1 (2%)	1 (2%)	13 (22%)	59 (100%)
1998	3 (75%)	1 (25%)	0	0	0	0	4 (100%)
Total	275 (50,5%)	110 (20,5%)	24 (4,5%)	4 (1%)	17 (3%)	112 (20,5)	542 (100%)

A formação de doutores em contabilidade no período analisado gerou uma diferença da contabilidade financeira de aproximadamente 40% para a gerencial. Este *gap* se mantendo por um período longo de tempo, pode gerar uma sobreformação de professores e pesquisadores em contabilidade financeira e uma subformação em contabilidade gerencial. Isto inevitavelmente gerará improvisações, com consequências nocivas à academia, contabilidade e principalmente à sociedade (MERCHANT, 2010).

Outro fator que deve ser considerado é a possibilidade de atrair acadêmicos potenciais para as áreas gerenciais. Se não reverter esta tendência, possivelmente este campo do conhecimento terá dificuldade de manter níveis de excelência exigidos pela pós-graduação. Já que a formação de doutores em contabilidade gerencial na Espanha mostra um comportamento levemente declinante, e sempre abaixo da contabilidade financeira, conforme Gráfico 2.



**Gráfico 2 - Número de doutores formados em contabilidade na Espanha**

Sob o ponto da formação de novos doutores, os resultados não foram contundentes, já que na Espanha a formação de doutores em contabilidade gerencial vem diminuindo, porém este comportamento também pode ser verificado na contabilidade financeira.

## 5 CONCLUSÕES

O objetivo do estudo foi atingido com a quantificação dos trabalhos em contabilidade gerencial (Tabela 1 e Gráfico 1) e a formação de doutores em contabilidade na Espanha (Tabela 2 e Gráfico 2).

Os resultados mostram que há indícios de que a contabilidade, principalmente a gerencial, apresenta comportamento similar à norte-americana, com a baixa inserção, além de decréscimo acentuado nos últimos anos, isto em termos absolutos e relativos. No caso do Brasil, o número de publicações experimentou a princípio um crescimento rápido, tendo um decréscimo nos dois últimos anos em termos absolutos, e uma diminuição em termos relativos nos quatro últimos anos. Com uma média de 25 publicações por ano, este número é ainda bem abaixo da Espanha (COSTA; LUNKES; GASPARETTO, 2011).

Para analisar os resultados de forma macro deve-se levar em consideração que a redução no número de trabalhos pode ter relação com o envio para avaliação de uma quantidade menor de trabalhos em gerencial. Ou então os trabalhos em gerencial apresentam possibilidades menores de aceite (MERCHANT, 2010). Ou então é um problema de qualidade dos trabalhos apresentados em gerencial (ZIMMERMAN, 2001; ITTNER; LACKER, 2001; 2002; BALDVINSDOTTIR; MITCHELL; NORREKLIT, 2010).

Acredita-se que haja um pouco de todas estas ponderações apresentadas. Ou seja, de um lado, é evidente a necessidade de melhoria na pesquisa em contabilidade gerencial. Os pesquisadores devem conscientizar-se desta problemática, porque em geral os trabalhos apresentam poucas contribuições para a área, com falhas graves em aspectos metodológicos, bem como na parte descritiva e prescritiva do trabalho, contribuição teórico-metodológico e apresentação de diagnóstico sistêmico do contexto estudado.

Por outro lado, acredita-se que os trabalhos de contabilidade gerencial não devem ser avaliados considerando a mesma sistemática das demais áreas da contabilidade, em termos de métodos e formas de apresentação. Ou seja, de acordo com o modelo dominante, são necessárias grandes quantidades de dados, para problemas novos e emergentes (MERCHANT, 2010), o que torna as pesquisas em contabilidade gerencial praticamente inviáveis, já que bases de dados gerenciais precisam ser construídas e para tanto demanda-se fontes de financiamento que são escassos. Deve-se considerar que a contabilidade gerencial precisa produzir seus próprios dados, o que dificulta e encarece a pesquisa (ITTNER; LACKER, 2001; 2002; HOPWOOD, 2007; 2008; MERCHANT, 2010).

Os resultados também mostram que a formação de novos doutores em contabilidade na Espanha está em estágio consolidada, pois apresentou um crescimento forte nos anos de 1999 a 2003, e um leve decréscimo nos últimos anos. Este nível de formação proporciona aproximadamente dois novos doutores em contabilidade por ano a cada programa de pós-graduação. Se comparar estes resultados com a realidade brasileira, temos muito a evoluir e crescer, já que temos quatro vezes a população (190.732.694 para 46.505.693 habitantes/2010) e formamos praticamente metade de doutores em contabilidade (218 para 549 doutores/2010).

Entre as recomendações para futuros trabalhos destaca-se a possibilidade de ampliar a pesquisa com a identificação e análise das causas dos problemas apontados no estudo. Além da inclusão de outras bases de dados, como ISI, Scielo, Dialnet, Latindex etc, o que aumentará a possibilidade de inclusão de revistas inglesas, brasileiras, entre outras

possibilidades. Além de realizar pesquisa sobre publicação e formação de novos doutores em contabilidade em outros países.

## REFERÊNCIAS

- AHRENS, T.; BECKER, A.; BURNS, J.; CHAPMAN, C.; GRANLUND, M.; HABERSAM, M.; HANSEN, A.; KHALIFA, R.; MALMI, T.; MENNICKEN, A.; MIKES, A.; PANOZZO, F.; PIBER, M.; QUATTRONE, P.; SCHEYTT, T. The future of interpretive accounting research: a polyphonic debate. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 19, n. 6, p. 840-866, 2008. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cpa.2006.07.005>
- BALDVINSDOTTIR, G.; MITCHELL, F.; NORREKLIT, H. Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 2, p. 79-82, 2010. <http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.006>
- BEATTIE, V.; GOODACRE, A. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. **British Accounting Review**, v. 36, n. 1, p. 7-44, 2004. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bar.2003.08.003>
- BEZEMER, D. J. Understanding financial crisis through accounting models. **Accounting, Organizations and Society**, v. 35, n. 7, p. 676-688, 2010. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2010.07.002>
- BIRKIN, F.; EDWARDS, P.; WOODWARD, D. Accounting's contribution to a conscious cultural evolution: An end to sustainable development. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 16, n. 3, p. 185-208, 2005. [http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354\(03\)00023-6](http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354(03)00023-6)
- BONNER, S.E.; HESFORD, J.W.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. The most influential journals in academic accounting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 7, p. 663-685, 2006. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2005.06.003>
- BRINN, T.; JONES, M.J. The determinants of a successful accounting manuscript: Views of the informed. **Accounting Forum**, v. 32, n. 2, p. 89-113, 2008. <http://dx.doi.org/10.1016/j.accfor.2007.12.002>
- BROMWIGH, M. The case for strategic management accounting: the role of accounting information for strategy in competitive markets. **Accounting, Organizations and Society**, v. 15, n. 1, p. 27-46, 1990. [http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(90\)90011-I](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(90)90011-I)
- BROWN, L.D. Ranking journals using social science research network downloads. **Review of Quantitative Finance and Accounting**, v. 20, n. 3, p. 291-307, 2003. <http://dx.doi.org/10.1023/A:1023628613622>
- BROWN, L.D.; GARDNER, J.C. Applying citation analysis to evaluate the research contributions of accounting faculty and doctoral programs. **The Accounting Review**, v. 45, n. 1, p. 262-277, 1985a.
- BROWN, L.D.; GARDNER, J.C. Using citation analysis to assess the impact of journals and articles on contemporary accounting research (CAR). **Journal of Accounting Research**, v. 46, p. 84-109, 1985b. <http://dx.doi.org/10.2307/2490908>
- BROWN, L.D.; GARDNER, J.C.; VASARHELYI, M.A. An analysis of the research contributions of Accounting, Organizations and Society, 1976-1984. **Accounting, Organizations and Society**, v. 12, p. 193-204, 1987. [http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(87\)90006-7](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(87)90006-7)
- BROWN, R.; JONES, M.; STEELE, T. Still flickering at the margins of existence? Publishing patterns and themes in accounting and finance research over the last two decades.

**British Accounting Review**, v. 39, n. 2, p. 125-151, 2007.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.bar.2007.03.004>

CARRINGTON, T.; CATASÚA S.B. Auditing stories about discomfort: Becoming comfortable with comfort theory. **European Accounting Review**, v. 16, n. 1, p. 35-58, 2007.  
<http://dx.doi.org/10.1080/09638180701265846>

CHABRAK, N. The politics of transcendence: Hermeneutic phenomenology and accounting policy. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 16, n. 6, p. 701-716, 2005.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.cpa.2004.03.003>

CHAPMAN, C.S.; HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M.D. **Handbook of Management Accounting Research**. Amsterdam: Elsevier, 2007.

COOPER, R. Does your company need a new cost system? **Journal of Cost Management**, v. 1, n. 1, p. 45-49, 1987.

COOPER, D.; HOPPER, T. Critical theorising in management accounting research. In: Chapman, C.; Hopwood, A.G.; Shields, M.D. (Eds.). **Handbook of Management Accounting Research**. Vol. 1. Amsterdam: Elsevier, 2007. pp. 207-245.  
[http://dx.doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01007-8](http://dx.doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01007-8)

COSTA, E. B.; LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V. Contabilidade Gerencial no Brasil: uma abordagem bibliométrica e sociométrica. EnANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.

COVALESKI, M. A.; DIRSMITH, M. W.; SAMUEL, S. Managerial accounting research: the contributions of organizational and sociological theories. **Journal of Management Accounting Research**, v. 8, p. 1-35, 1986.

DENT, J. F. Strategy, organization, and control: some possibilities for accounting research. **Accounting, Organizations and Society**, 15(1/2), 1990, p. 3-25.  
[http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(90\)90010-R](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(90)90010-R)

DILLARD, J. A political base of a polyphonic debate. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 19, n. 6, p. 894-900, 2008. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cpa.2007.02.005>

ENGLUND, H.; GERDIN, J. Transferring knowledge across sub-genres of the ABC implementation literature. **Management Accounting Research**, v. 19, n. 2, p. 149-162, 2008.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2008.01.002>

ESCOBAR PEREZ, B.; LOBO GALLARDO, A.; PEÑA, C.R. La investigación empírica en contabilidad de gestión en España: análisis de las publicaciones españolas. **Revista Española de Financiación y Contabilidad**, v. 34, n. 124, p. 183-210, 2005.

FREZATTI, F.; NASCIMENTO, A.R.; JUNQUEIRA, E. Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparadigmática de Zimmerman. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 20, n. 49, p. 6-24, 2009.

GENDRON, Y. Constituting the academic performer: the spectre of superficiality and stagnation in academia. **European Accounting Review**, v. 17, n. 1, p.97-127, 2008.  
<http://dx.doi.org/10.1080/09638180701705973>

HAYNES, K. Moving the gender agenda or stirring chicken's entrails?: Where next for feminist methodologies in accounting? **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 21, n. 4, p. 539-555, 2008. <http://dx.doi.org/10.1108/09513570810872914>

HESFORD, J.W.; LEE, S.H.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S. M. Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M.

(Org.). **Handbook of management accounting research**. Vol. 1. Amsterdam: Elsevier, 2007. pp. 3-26.

HIROMOTO, T. Another hidden edge: Japanese management accounting. **Harvard Business Review**, v. 66, n. 4, p. 22-25, 1988.

HOPWOOD, A.G. Towards an organizational perspective for the study of accounting and information systems. **Accounting, Organizations and Society**, v. 3, n. 1, p. 3-13, 1978. [http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(78\)90003-X](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(78)90003-X)

HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M. (Org.). **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007.

HOPWOOD, A.G. If only there were simple solutions, but there aren't: some reflections on Zimmerman's critique of empirical management accounting research. **European Accounting Research**, v. 11, n. 4, p. 777-785, 2002. <http://dx.doi.org/10.1080/0963818022000047073>

HOPWOOD, A.G. Whither accounting research? **The Accounting Review**. v. 82, p. 1365-1374, 2007. <http://dx.doi.org/10.2308/accr.2007.82.5.1365>

HOPWOOD, A.G. Management accounting research in a changing world. **Journal of Management Accounting Research**, v. 20, p. 3-13, 2008. <http://dx.doi.org/10.2308/jmar.2008.20.1.3>

ITTNER, C.D.; LARCKER, D.F. Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, p. 349-410, 2001. [http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00026-X](http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00026-X)

ITTNER, C.D.; LARCKER, D.F. Empirical managerial accounting research: are we just describing management consulting practice? **European Accounting Research**, v. 11, n. 4, p.787-794, 2002.

JOHNSON, H.T.; KAPLAN, R.S. **Relevance lost: the rise and fall of management accounting**. Boston, MA: Harvard Business School Press, 1987.

KAPLAN, R.S. Measuring manufacturing performance: a new challenge for management accounting research. **The Accounting Review**, v. 58, n. 4, p. 686-705, 1983.

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. The balanced scorecard: measures that drive performance. **Harvard Business Review**, v. 70, n. 1, p. 71-79, 1992.

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. **Organização orientada para a estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LOCKE, J.; LOWE, A. Evidence and implications of multiple paradigms in accounting knowledge production. **European Accounting Review**, v. 17, n. 1, p. 161-191, 2008. <http://dx.doi.org/10.1080/09638180701819881>

LOURENSI, A.; BEUREN, I.M. Inserção da Controladoria em teses da FEA/USP: uma análise nas perspectivas dos aspectos conceitual, procedimental e organizacional. **Revista de Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 1, p. 15-42, 2011.

LUFT, J.; SHIELD, M.D. Mapping management accounting: graphics and guidelines for theory-consistent empirical research? **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, p. 169-249, 2003. [http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(02\)00026-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(02)00026-0)

LUFT, J.; SHIELD, M.D. Zimmerman's contentious conjectures: describing the present and prescribing the future of empirical management accounting research. **European Accounting Review**, v. 11, n. 4, p. 795-805, 2002. <http://dx.doi.org/10.1080/0963818022000047091>

LUKKA, K.; MOURITSEN, J. Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? **European Accounting Review**, v.11, n. 4, p. 805-811, 2002. <http://dx.doi.org/10.1080/0963818022000047109>

LUKKA, K. The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, v. 21, p. 110-115, 2010. <http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.002>

LUNKES, R.J.; RIPOLL FELIU, V.M.; ROSA, F.S. Redes sociais e internacionalização da contabilidade gerencial: um estudo em publicações de língua Espanhola. In: CONGRESSO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA, 2011, Porto. **Anais...** Porto (Portugal), 2011.

MACINTOSH, N.B.; SCAPENS, R.W. Structuration theory in management accounting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 15, n. 5, p. 455-477, 1990. [http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(90\)90028-S](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(90)90028-S)

MALMI, T.; GRANLUND, M. In search of management accounting theory. **The European Accounting Review**, v. 18, n. 3, p. 597-620, 2009. <http://dx.doi.org/10.1080/09638180902863779>

MERCHANT, K.A. Why interdisciplinary accounting research tends not to impact most North American academic accountants. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 19, n. 6, p. 901-908, 2008. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cpa.2007.03.007>

MERCHANT, K.A. Paradigms in accounting research: A view from North America. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 2, p. 116-120, 2010. <http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.004>

MODELL, S. Bridging the paradigm divide in management accounting research: The role of mixed methods approaches. **Management Accounting Research**, v. 21, p. 124-129, 2010. <http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.005>

RAFFOURNIER, B.; SCHATT, A. Is european accounting research fairly reflected in academic journals? An investigation of possible non-mainstream and language barrier biases. **European Accounting Review**, v. 19, n. 1, p. 161-190, 2010. <http://dx.doi.org/10.1080/09638180902989368>

RATLE, O. The never-ending “paradigm debate” in organisation studies: rhetorical practices that sustain scientific controversies. In: Conference on Rhetoric and Narratives in Management Research, 2., 2007, Barcelona. **Anais...** Barcelona: ESADE, 2007.

RICHARDSON, A.J. Strategies in the development of accounting history as an academic discipline. **Accounting History**, v. 13, n. 3, p. 247-280, 2008. <http://dx.doi.org/10.1177/1032373208091528>

ROSA, F.S.; ENSSLIN, S.R.; ENSSLIN, L. Evidenciação ambiental: processo estruturado de revisão de literatura sobre avaliação de desempenho da evidenciação ambiental. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 4, p. 4-8, 2009.

RUTHERFORD, B.A. The social scientific turn in UK financial accounting research: a philosophical and sociological analysis. **Accounting and Business Research**, v. 40, n. 2, p.149-171, 2010. <http://dx.doi.org/10.1080/00014788.2010.9663389>

SHANK, J.; GOVINDARAJAN, V. **Strategic cost management: the new tool for competitive advantage**. New York, NY: The Free Press, 1993.

SHIELDS, M.D. Research in management accounting by North Americans in the 1990s. **Journal of Management Accounting Research**, v.. 5, p. 3-61, 1997.

SIMONS, R. **Levers of control: how managers use innovative control systems to drive strategic renewal**. Boston: Harvard Business, 1995.

WARREN, S. Photography and voice in critical qualitative management research. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 18, n. 6, p. 861-882, 2005. <http://dx.doi.org/10.1108/09513570510627748>

VAIVIO, J.; SIRÉN, A. “Straddling” paradigms, method triangulation and interpretive management accounting research. In: EIASM, 2008, Brussels. **Anales...** Brussels, 2008.

VAIVIO, J.; SIRÉN, A. Insights into method triangulation and “paradigms” in interpretive management accounting research. **Management Accounting Research**, v. 21, p. 130-141, 2010. <http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2010.03.001>

YOUNG, S.M.; SELTO, F. H. New manufacturing practices and cost management: a review of the literature and directions for future research. **Journal of Accounting Literature**, v. 10, p.265-298, 1991.

ZIMMERMAN, J.L. Conjectures regarding empirical managerial accounting research. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, p. 411-427, 2001. [http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00023-4](http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00023-4)